

DIAGNÓSTICO DE ENFRENTAMENTO AOS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM MIGRANTES E REFUGIADOS NO RS

Giuliana Redin (MIGRAIDH-UFSM)

Patrícia Grazziotin Noschang (UPF)

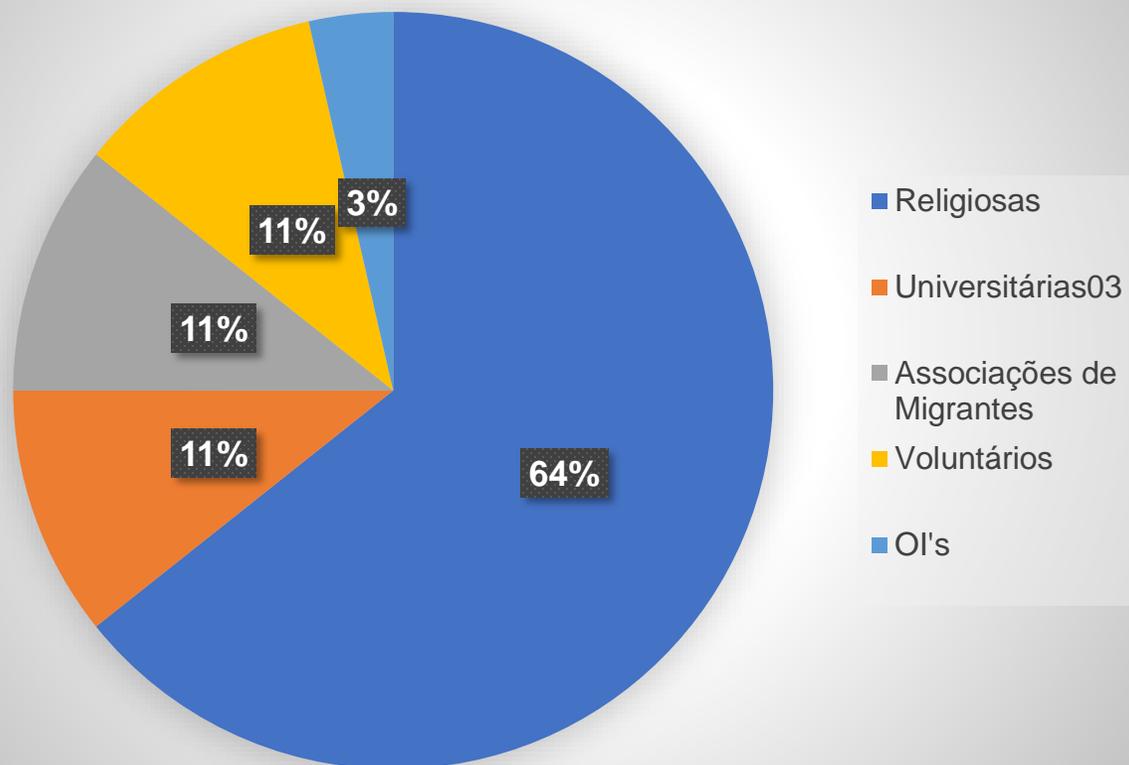
Maria do Carmo dos Santos Gonçalves (CSEM)

Adriana Sangalli



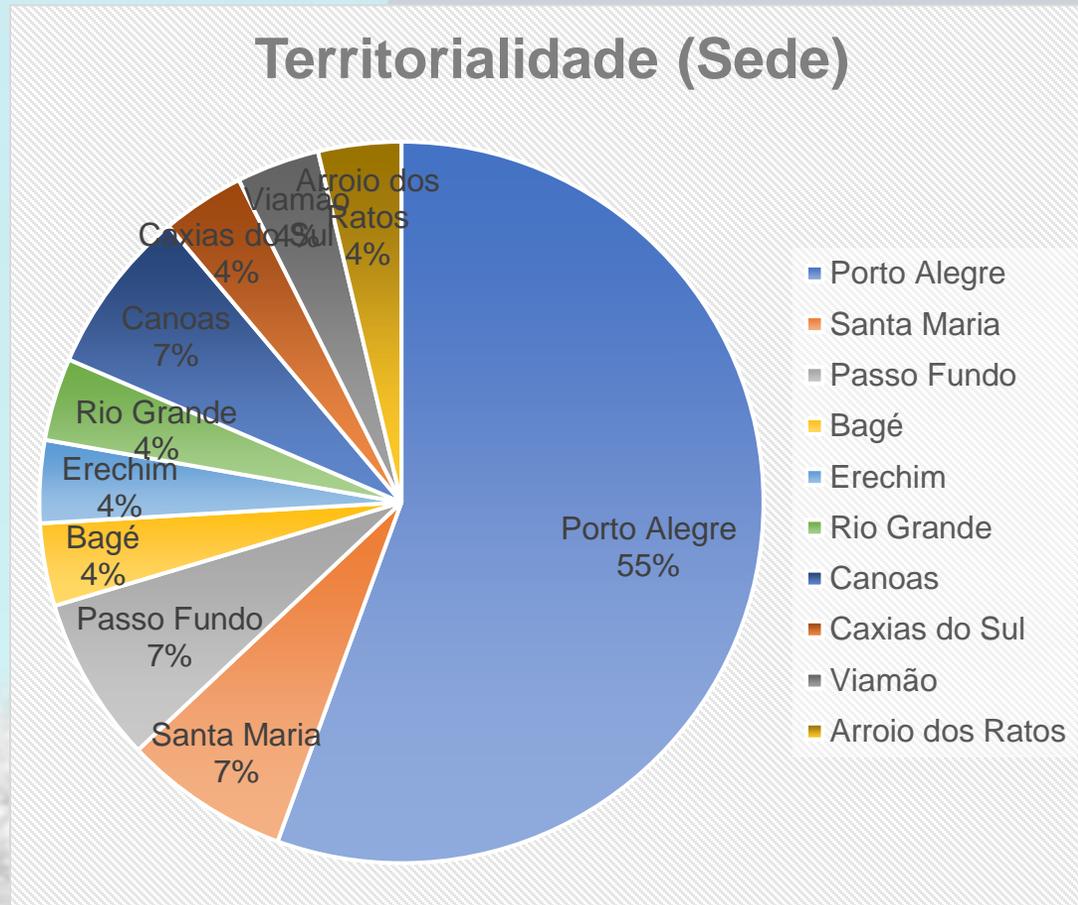
PERFIL DAS INSTITUIÇÕES, GRUPOS e COLETIVOS

Perfil



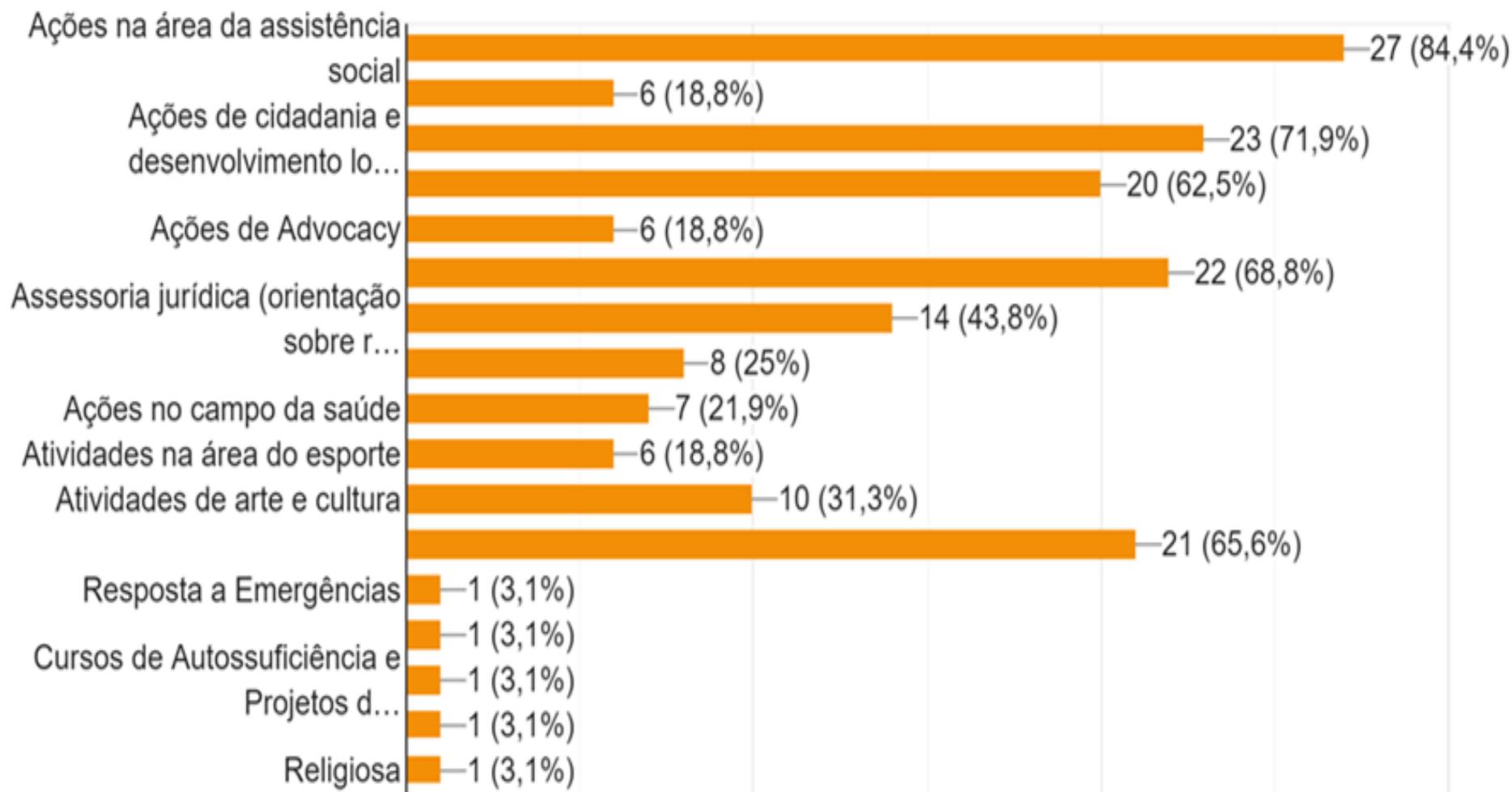
- 32 respondentes
- 30 instituições/coletivos/grupos

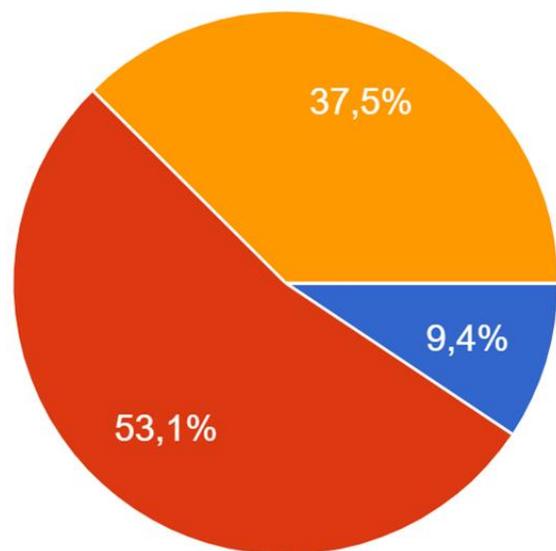
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



- 18 instituições atendem em outras localidades fora da sede.
- Existem instituições com alcance muito grande como redes, embora as sedes sejam concentradas em um dado território (05 formam redes próprias com abrangência estadual)
- Abrangência por articulação em redes internas.

O perfil de atuação é predominantemente voltado à assistência social (85%), ações de cidadania e desenvolvimento (72%), inclusão social, como cursos de português (68%), doações de alimentos e itens de higiene (65%) e ações de inclusão no mundo do trabalho (62%).





- Normalmente
- Com adequações ao contexto
- Parcialmente suspensas
- Totalmente suspensas

Impacto no andamento das atividades no período da pandemia em 54%

Menos de 10% está conseguindo manter as suas atividades normalmente

Apesar do contexto, nenhuma informa ter suspenso totalmente as ações.



Maior alteração das atividades foi em relação à forma de comunicação com o público atendido (84%) e em relação ao atendimento: por telefone e outros meios (65%); por whatsapp (84%); 43% disseram que não há atendimento presencial; 75% passaram a atender de forma remota, sendo que aumentaram no período da pandemia

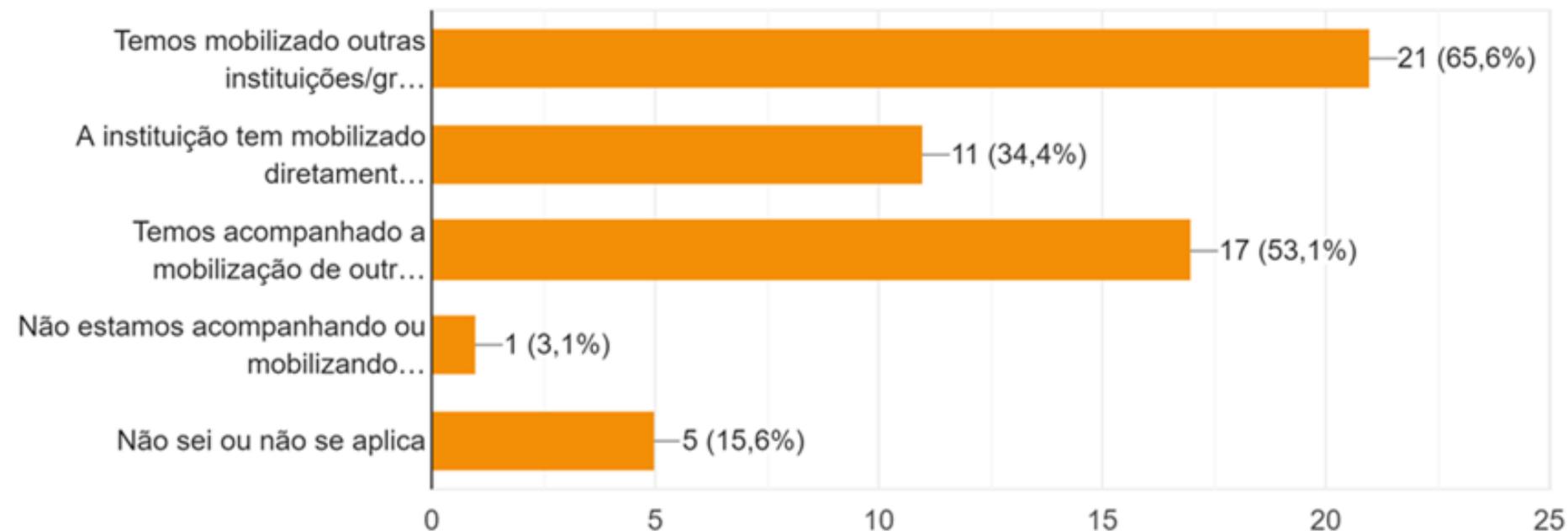
Mudança em relação às demandas regulares (59%), poderia nesse contexto ser inserida a atuação com a arrecadação de cestas básicas e itens de higiene

Ampliou-se a articulação com outras organizações para o atendimento de demandas (59%)

Das atividades suspensas, sobressaiu-se as que exigem um maior contato com pessoas, como curso de português e atividades culturais. A questão da assessoria jurídica também se sobressaiu, em um cenário de suspensão das atividades da PF e suspensão de prazos.

11. Como está a articulação da sua instituição com outras organizações no contexto da COVID-19?

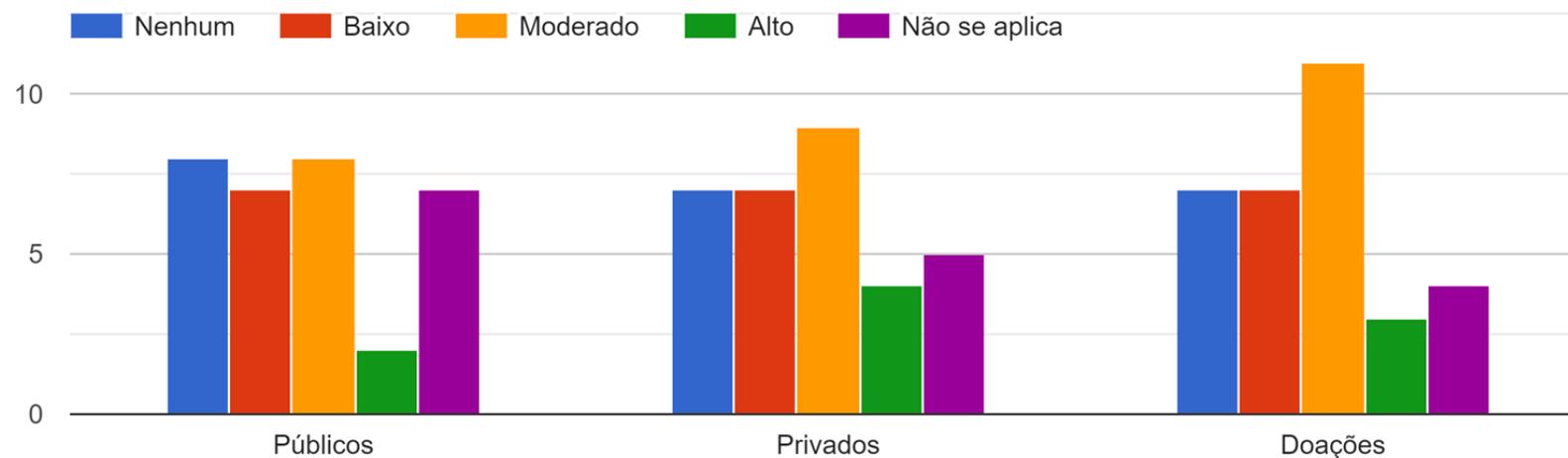
32 respostas



Esse dado que diz que 65% têm mobilizado com outras instituições é compatível com a informação de que uma das alterações nas atividades nesse período foi de articulação com outras instituições.

Também o acompanhamento às atividades de outras organizações, em 53%, mostra que as organizações sentem a necessidade de buscar soluções para a situação de excepcionalidade.

12. Diante do contexto da pandemia (COVID-19) qual o nível de risco para a instituição ter suspensos recursos ou privados (mantenedoras ou...esariais) ou doações vinculados ao atendimento?

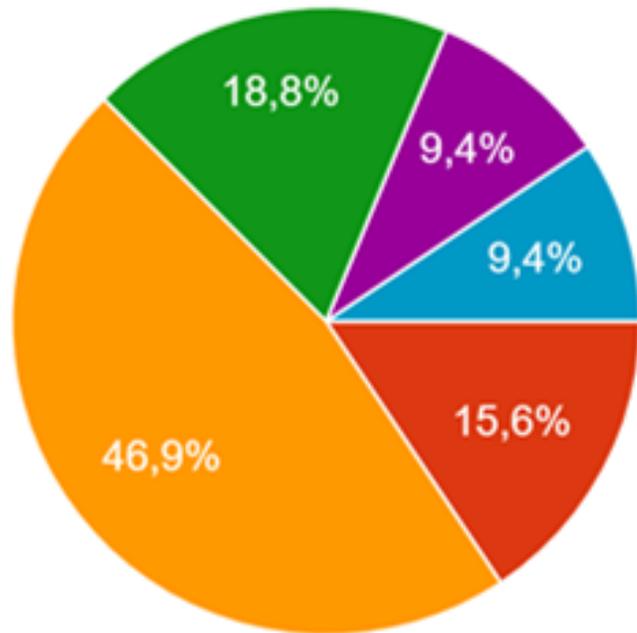


Esse quadro mostra que a maioria das organizações não dispõe de recursos públicos para suas atividades, pois entendem nenhum ou que não se aplica em sua maioria o risco para ter suspenso recursos públicos.

Há maior receio em relação aos privados. A maioria dispõe de doação para as suas atividades e a minoria de recursos públicos.

Equipe de trabalho

- Houve redução de equipe em 56% das instituições.
- Essa redução predominou pelo afastamento por questões de saúde 59%, revezamento de equipe e redução de voluntários (42%), o que demonstra o quanto as instituições contam com voluntários nas suas equipes.

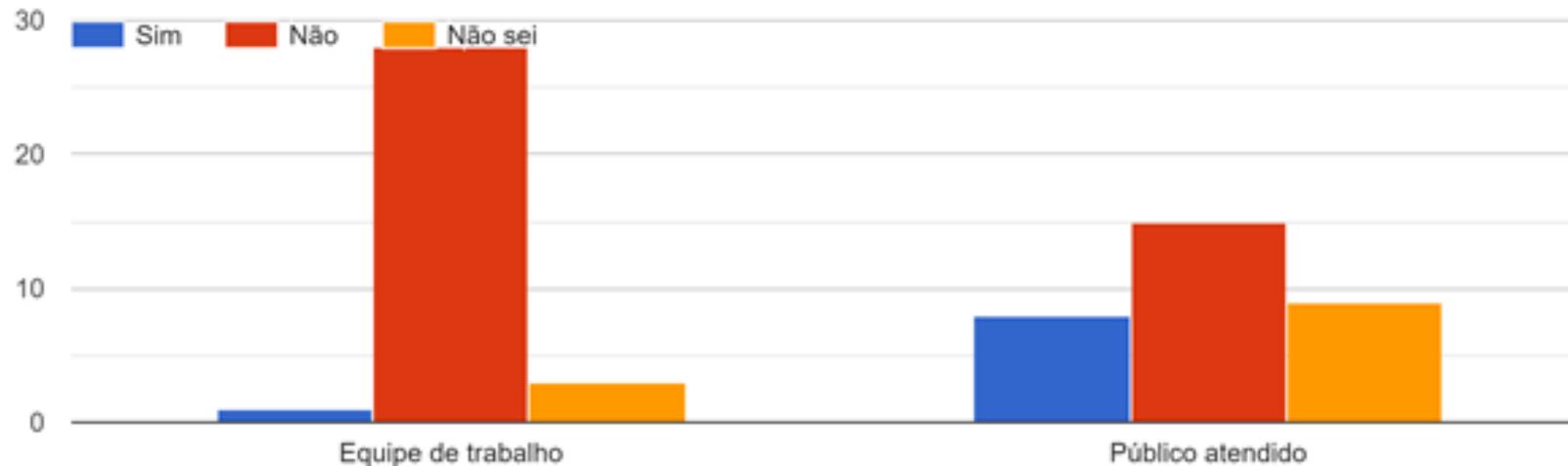


- Nenhum
- Baixo
- Moderado
- Alto
- Muito alto
- Não se aplica

Desgaste físico-psíquico da equipe no contexto da pandemia

SOBRE IMPACTOS DA COVID-19

16. Há algum caso suspeito ou confirmado de coronavírus (COVID 19)?



Apenas uma organização marcou afirmativo

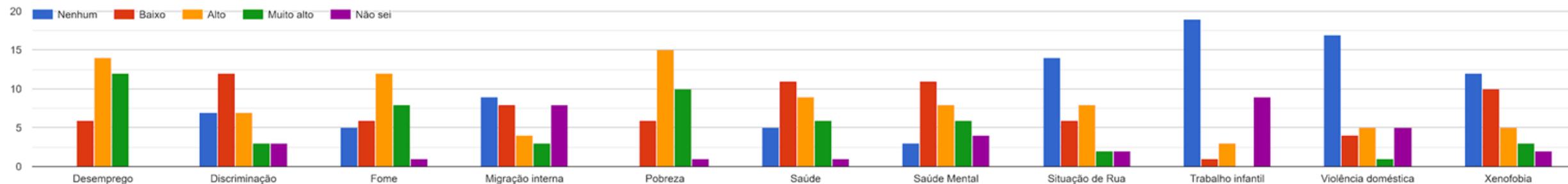
Há casos em equipe e na população atendida, mas sem relatos situação de morte

Marcou de 1-5

SOBRE IMPACTOS DA COVID-19

Sobressaem como impactos o desemprego, fome, pobreza e saúde. No desemprego e na pobreza não houve nenhuma resposta afastando qualquer risco

17. Avaliando o contexto da crise decorrente do Coronavírus (COVID-19) em seu território de atuação, quais os principais impactos sobre o público atendido:



SOBRE O PÚBLICO ATENDIDO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

93% atenderam migrantes econômicos, mas há uma diversidade de outros públicos (crianças, mulheres, etc);

A imigração é predominante masculina e de famílias;

As principais nacionalidades atendidas são venezuelanos, seguida por haitianos;

Como o formulário foi aberto para todas as organizações, como associações, o fato dessas terem respondido a pesquisa ou não, pode ter implicado no percentual relativo à nacionalidade;

Sobre os indígenas há um fato novo, que é a presença de etnias indígenas internacionais no RS.

MOBILIDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Há um movimento tímido de chegada de pessoas no contexto da pandemia, embora tenha predominado a informação de que a organização desconhece o tempo permanência.

Apesar de nesse momento as instituições não terem condições de responderem com precisão sobre a procedência dos atendidos, os dados sugerem que existe a chegada em 2020, inclusive no contexto da pandemia com “fechamento” das fronteiras.

SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO PÚBLICO ATENDIDO

Maiores dificuldades: trabalho (75%), emissão de documentos em (75%), reunião familiar (75%), auxílio emergencial (71%), e regularização migratória (72%),

Seguido do acesso a itens básicos como alimentos e de higiene (65%), à informação sobre serviços prestados pelo Poder Público (56%), condições de moradia (50%), migração irregular/indocumentação (37%)

Trabalho: As maiores dificuldades da população relacionam-se à exposição por tipo de inserção laboral (68%) e acesso e uso de EPI's(53%)